

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

1 DE MARÇO

Aquela escumalha de portugueses, de que falei nas minhas últimas *Notas*, ao fechá-las, e que, antes, não há muito tempo, se affligia pela nossa política de relações com a Inglaterra, que não era a deles, perdidos de amores pelos vermelhos de Espanha,—agora dá em melindrar-se muito em seus brios patrióticos, conhecidos, porque lhes convém fingir que a solução dada pelo nosso governo á chamada fiscalização da não-intervenção é... uma amalgama na nossa independência.

! Grandes tartufos! Estes tipos, pulhas em toda a extensão da palavra, o que queriam era que o Estado Novo ou levasse Portugal a ceder ás ambições de Moscovito e da França de Blum, ou, então levasse a irritar-se com a sua aliada, não procurando uma solução conciliatória que, ao mesmo tempo, não ofendesse os nossos brios patrióticos.

Não é, pois, esse bando de vadios, que se coçam pelas esquinas das ruas e abancam nos cafés em falatório de passa-tempo, quem tem autoridade, política ou moral, para fazer sequer a sombra duma observação, nesta delicada matéria.

Convém lembrar-lhes agora que, se o Estado Novo enveredasse pelo caminho do fascismo, papão com que eles se assarapantam até ás vísceras,—há muito que, ou perneavam numa forca, ou gemiam na cadeia, ou andavam a monte por esse mundo de Cristo... não disparatavam nem envenenavam os simples que os ouvem.

Portugal, como o leitor sabe pela nota officiosa de Salazar, ofereceu á Inglaterra, e só á Inglaterra a plataforma dos observadores ingleses—simples observadores que não fiscalizam, nem nada têm que ver com a comissão de não-intervenção ou com qualquer fiscalização que desta viesse a lume;—pois nunca o nosso governo aceitou tal coisa, nem da sua adesão ao pacto da não-intervenção se concluía implicitamente o aceitá-la. Assim, salvam-se os nossos brios patrióticos, que nunca podiam ser alvejados, e, ao mesmo tempo, para provarmos que não somos nós que queremos a guerra, nem a provocamos com patriotismos agressivos, colaboramos lealmente naquilo que se julga fazer sobrestar no avanço o monstro temido da Europa.

A Inglaterra aceitou a nossa plataforma—prova de que está compreendendo quam melindrosa é a nossa situação para com o que se passa em Espanha, por razões já reditas; e prova de que, ao mesmo tempo, não estão em perigo as mútuas relações firmadas na secular aliança, pelo contrário—mais firmes, mais definidas, mais de soberania para soberania, embora amigas, do que de vassalo para suzerano, de tutelado para tutor.

Isto enche-nos de satisfação e orguiho. O resto, já o dissemos, é o despeito da escumalha, da cainçalha que por aí rosna, por ter perdido a cartada dos seus desejos democrático-soviéticos... Nada mais.

Caballero (ou Canallero, como lhe chama Queipo de Llano) está zangado, enfurecido, e ameaça botar abaixo a caranguejola do governo que chefia, se

UMA BELA INICIATIVA

Merece os mais rasgados encômios a iniciativa do S. P. N., publicando agora, destinados ás crianças das escolas, em forma de contos—pequenas narrativas históricas de acentuado cunho nacionalista e cristão, que irão levar ao espirito juvenil dos seus leitores uma noção forte e justa das nossas glórias passadas.

Este critério, oportuno e útil de fazer história, merece pelo processo criterioso com que foi posto em prática os mais veementes aplausos. De facto, de há muito que se tornava indispensável inculcar no espirito das novas gerações uma idea mais forte e mais segura da nossa tradição—sem de modo algum se cair na inutilidade de paroxismos estereis ou na ineficácia de contemplação pura e simples.

Durante anos e anos andaram as camadas jovens perfeitamente distantes das disciplinas morais e espirituais que são, só por si, manancial fecundo que prepara para as grandes batalhas do futuro. Via-se nas páginas magníficas da nossa Historia pretextos para contemplações fáceis de glórias que já mais voltariam—e assim, andavam longe do espirito heroico que a todos por igual deve animar, os homens que amanhã seriam os governantes do país.

Lamentável erro! O índice da prosperidade duma pátria é dado, sem dúvida, pelo còciente dos seus valores eternos; esses, só se encontram—e só se podem procurar—na relembração firme e forte do passado com honra,

do passado glorioso. Os povos que queiram ser fortes têm que aprender primeiro a recordar.

É uma bela iniciativa, esta do Secretariado de Propaganda Nacional. Anima-a um espirito de patriotismo que é desnecessário pôr em relevo; para mais, foi encarregada de dirigir essa colecção—*Colecção Pátria*—a senhora D. Virginia de Castro e Almeida, admirável temperamento de escritora, nome respeitado em Portugal e conhecido nos meios literários parisienses e londrinos.

Escritora ilustre, autora de trabalhos de investigação que lhe deram justo renome, a senhora D. Virginia de Castro e Almeida era naturalmente a pessoa indicada para trabalho de tal monta; como ninguém, sabe a autora de *La vie de Camoens* dar a máxima simplicidade no máximo de interesse literário—e isso é, sem dúvida, factor importantissimo que não se pode pôr de parte.

Destina-se ás crianças das escolas esta *Colecção Pátria* que representa, sem dúvida, um alto beneficio prestado ao país.

Nela se aprenderá—melhor do que nos velhos livros de história liberal falsificada—a amar e a servir Portugal nas suas glórias imorredoiras e nos feitos heroicos dos seus filhos. Não regatêmhos, portanto, os elogios que na S. P. N. são devidos—por mais esta iniciativa de acentuado cunho nacionalista e cristão.

Pão e Trabalho

A campanha que o nosso jornal iniciou, com o artigo em epígrafe, no penultimo número a favor da crise de desempregados de Construção Civil, foi acolhida com muito entusiasmo por todo o público.

O nosso apêlo não caiu em vão.

Ainda ha dias, um generoso bem-feitor, nos entregou a quantia de 2.000\$00 para suavisar a miséria dos desempregados, enquanto outras medidas não fôrem tomadas.

A este gesto, tão altruista, no próximo número, faremos a necessária referência.

Comunhão pascal da Juventude Católica Feminina

Como foi anunciado, realizou-se no penultimo domingo a comunhão colectiva da Juventude Católica Feminina, tendo-se abeirado da Mêsua Eucaristica um total de 230 jovens, filiadas nos diferentes organismos.

O acto decorreu com a maior piedade e ordem, tendo todas escutado com visível interesse o Rev.º Padre Lima Torres, que ao *Communio* lhes dirigiu uma tocante pratica.

Com palavras de profunda piedade lembrou a todas a necessidade de união com Cristo na Eucaristia, para serem verdadeiras apostolas.

Após a acção de graças todas cantaram, no meio de grande entusiasmo, o hino da J. C. F.

Sociedade Colombófila Barcelense

Chegou ao conhecimento desta sociedade, que associados menos escrupulosos, que tudo querem levar para o campo da ganância e não para o desporto, enviaram pombas a Valença, antes do dia, em que se promoveu o concurso, sem prévia autorização.

Por tal motivo resolveu a comissão organizadora, desta sociedade, em sessão de 8 do corrente, que se procedesse a um inquérito, a fim de averiguar o que há de verdade, e entregar depois os prémios a quem os merece.

—A entrega de pombas para o treino de Nine, é sábado até ás 20 horas, sendo a taxa de \$15 centavos por cada bico.

não lhe obedecerem todos *perinde ac cadaver*... Pelo que disse (aquilo não foi dizer—foi vociferar), lá nos bandos vermelhos há *traidores, renegados e espírias* que botam a perder a união da família... Influências, como ainda disse Caballero, influências do... inimigo. Mas há mais. Caballero tem agora um ósso atravessado na garganta, que o asfixia: a Inglaterra e a França «declaram que é preciso acabar com a guerra, mas não acrescentam que seja com a nossa vitória».

Mas, amigo Caballero, quem está convencido da vitória, dá ao demo o que os outros disserem... Oihe: os nacionalistas não se sentem com tal omissão,—porque sabem o que querem e que não-de conseguem-lo. ¡Veja o que pode a força dos que não renegam a pátria!

A. da F.

NOTA OFICIOSA DO MINISTÉRIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Pelo ilustre Presidente do Conselho, que interinamente está exercendo a pasta dos Negócios Estrangeiros, foi tornada pública uma nota officiosa sobre a posição dos portos portugueses em relação aos navios russos.

A posição intransigente de Portugal, para com os tiranos sanguinários da Rússia, uma vez mais foi marcada e, como sempre, de modo a não deixar de pé a mínima dúvida.

Em poucas palavras, nas necessárias, SALAZAR, glorioso e querido Chefe da Revolução Nacional diz tudo.

Todos os que trabalham neste semanário, não podem deixar de vibrar e aplaudir entusiasticamente, ao ler essa nota officiosa que vamos transcrever na íntegra. Ei-la:

Os jornais de hoje publicam em telegrama de Londres, fornecido pela United Press, dizendo que «Portugal retirou a objecção que apresentára contra a fiscalização de navios em rota para Espanha, ser exercida nos portos de Lisboa e Madeira por navios soviéticos».

Esta noticia não é exacta nem innocente, e por isso o Governo se apressa a desmentí-la.

A nossa attitude no comité de Londres em relação á Rússia tem sido dominada por uma situação de direito e de facto—não temos relações com os soviets, e por uma consideração fundamental de ordem política—o interesse da Russia no Ocidente europeu e designadamente na Península Iberica não pode ser senão um interesse revolucionário e este não devia ser reconhecido por nenhuma potencia. Em contrapo-

sição a Russia tem trabalhado pelo reconhecimento da plena igualdade de direitos, com todas as outras nações, no que se refere á guerra civil de Espanha, e pretendia agora que os navios russos pudessem entrar, para efeitos de fiscalização, nos portos portugueses, á sombra do principio da inteira igualdade das nações dentro do plano, o que lhe valeria uma especie de reconhecimento indirecto por parte do governo português.

Não se nega que a nossa recusa levantou grandes embaraços no meio do sub-comité o qual, não podendo dispensar Lisboa e Madeira para centros de fiscalização marítima sentiu, pela força da nossa posição jurídica, que não podia ser vencida a resistencia encontrada. A discussão não pôde, por isso prosseguir. Na sessão seguinte do sub-comité, em 6, o presidente declarou, por sua propria autoridade que o plano de fiscalização naval não tinha poderes para alterar as relações entre os Estados e que era estranho a essa ordem de relações, razão porque o comité não podia resolver aquela dificuldade. E tudo ficou como estava, isto é, os soviets sem colaborar de facto na fiscalização da costa espanhola, e os navios soviéticos sem poderem entrar nos portos portugueses.

Acrescenta-se apenas que o governo português faz publicas referencias a estes factos, porque, segundo o referido telegrama, a outrem convem deturpá-lo.

8-3-1937.

O ministro dos Negocios Estrangeiro

Cartas Espirituais

IV

Querida Amiga:

Esta rigorosa invernã de chuvas e temporais, com que o Março nos está flagelando tão severa e sarcasticamente, enerva-me e enche-me de tédio. Para afugentar esta melancolica tristeza (as damas e meninas *estilizadas* chamam-lhe *néura*), a melhor e mais pratica terapeutica ainda é a psicoterapia, isto é, a leitura dum bom livro ou a conversação espiritualizada com alguém que nos saiba falar ao coração ou sugerir a alma.

Foi o que fiz na tarde do passado domingo. A falta dum guia espiritual que me falasse de viva voz dos graves e austeros problemas da vida moral ou da perfectibilidade humana, optei por um desses bons livros que as mães deviam e devem pôr na mesinha de cabeceira das suas filhas, e os pais na secretária, entre os livros escolares dos seus filhos.

Mas, quando procurava na minha estante privativa «O Irmão de Luzia», isto é, o romance encantador, para mim o melhor e mais belo da grande colecção de Nuno de Montemor—esse grande moralista e psicologo vidente, que sabe retratar as almas com a mesma facilidade com que um fotografo retrata os corpos—fui encontrar ali, sabes o que, querida amiga? Advinha se és capaz!

Pois fui encontrar ali, muito escondido entre outros livros, como que envergonhado de tanta sabedoria, um pequeno opusculo de trinta paginas, do grande Mestre e filosofo cristão Dr. Abel de Andrade.

Este livrinho, verdadeiro escriptorio de joias literarias e de elevados pensamentos cristão, contem, na integra ou seja textualmente, o belo e sensacional discurso, proferido pelo eminente sabio e ilustre professor da Universidade de Lisboa na ocasião da encerração do Congresso Cataquístico de Braga, em 1932.

Que título deu S. Ex.^a ao seu magistral e sapientissimo discurso? Este, que ainda é hoje o mais oportuno e sugestivo:

«A Decadencia da Família»
«Suas causas e efeitos.»

Pelos titulos podes avaliar o conteúdo da matéria. Não se trata aqui de simples jogos floriais para recreio de pessoas vibrantes, que procuram ver em tudo as fantasias dum El-Dorado. Não, querida amiga.

Posto que o autor seja (como é) um artista da palavra, um estatuario de imagens escritas e faladas, um pintor de quadros vivos e rialistas ou um burilador de conceitos, nesse livrinho fala com a clarividencia dos profetas: da decadencia da familia, da ruina da sociedade, do abastardamento da raça, da falta de moral e do alastramento das ideias bolchevisantes, em lares sem Deus e sem religião!

Na impossibilidade de te dar um resumo deste transcendente discurso, que eleva e arrebatã as almas para regiões desconhecidas, aqui te deixo os titulos dos capitulos para neles meditates:

«Um pouco de historia—A decadencia da familia—A função da criança—Causas da decadencia—Na esfera das ideias—A indisciplina dos costumes—Causas de ordem económica—Causas de ordem legislativa—É preciso proclamar o reino de Cristo—O divórcio.»

Como vês, querida amiga este livrinho não é uma novela romantica para exaltar a carne; é um Código de moral para elevar os espiritos e mortificar os sentidos.

Eu não queria apartar-me desta joia de inestimavel valor, mas resolvi enviar-ta pelo correio para saboreares esse maná espiritual, que depois farás circular pelas tuas amigas e mais pessoas conhecidas.

Adeus. Está a tocar o sino para o sermão. Vou ouvir a empolgante con-

PALAVRAS E OBRAS

TEATRO DO POVO

A doença impertinente que desde ha trez mezes para cá me tem perseguido com os seus meléficos efeitos, não me tem permitido, como era meu desejo, uma colaboração mais assidua nesta secção, onde palestrava com os meus leitores e... algumas leitoras.

Venho hoje fazer uma visita de cerimonia, para lhes falar do cinema do povo e para o povo, e cujo interessante espectáculo assisti por amavel convite da rapaziada dos sindicatos operarios, aos quais agradeço pendoradamente as provas de consideração por este velho, que, como filho adoptivo de Barcelos só tem procurado servir e defender os interesses morais e materiais das classes pobres e tudo quanto respeito ao engrandecimento e progresso desta lindo e hospitaleira Terra.

Mas vamos á reportagem, cuja noticia vibrante como um clarim d'alvorada, já devia ter saído no passado numero deste semanario bairrista, nacionalista e Salazarista.

Casa á cunha, como soi dizer-se. O lindo salão do nosso Gil Vicente foi infinitamente pequeno para conter os nossos alegres operarios e suas familias, a-pezar de muitos deles continuarem a lutar com falta de trabalho. A lotação excedeu o dobro. Por toda a parte alegria, ordem o satisfação.

Abriu o espectáculo o legionário e jovem propagandista do Estado Novo, João Pereira da Silva Corrêa. O seu bellissimo discurso cheio de imagens e conceitos, foi um hino á Patria, uma saudação á obra de Salazar, um beijo carinhoso para as criancinhas e um abraço de confraternização para os operarios seus camaradas ali presentes e ausentes.

Deste jovem pode dizer-se como uma mulher disse de Jesus Cristo:—«Benditos os peitos que te amamentaram!»

Eu já o tenho dito aqui e não me mansarei de o repetir: Este moço que estuda com inteligencia e critério os magnos problemas sociais da vida moderna, é um grande defensor dos direi-

tos dos operarios de Barcelos. Ele é como todos os trabalhadores honestos, um operario como os outros. Enquanto uns manejam a pá, o martelo, o compasso ou a colher da argamassa, ele maneja a pena e os algarismos que são o seu ganha-pão—o pão nosso de cada dia.

Mas... paremos aqui, que já chegou a desbobinar a fita.

Documentário lindo, este que se apresentou aos nossos olhos!

Tem beleza, tem cor, tem ritmo, tem harmonia!

Os diferentes panoramas do nosso querido Portugal canteiros de jardim á beira mar plantados, são uma simfonia que deslumbram a vista e fazem vibrar no nosso coração o amor patrio!

Já outro tanto não podem dizer os espanhois, daquela fita lugubre e macabra, que nos pungiu a alma, á vista dos incendios das casas e exposição de cadaveres e mumias ás portas das Igrejas, nas ruas de Barcelona.

Um horror bolchevista!...

Mas não foram somente os sindicatos operarios de Barcelos que afeiraram este premio de consolação. Os filiados da Casa do Povo da nossa linda e alcandorada freguezia de Vila Cova tambem tiveram o grato prazer de gosarem um destes bons espectaculos de instrução e recreio. E como nós, todos os operarios sindicalizados das provincias do Minho, Douro, Traz-os-Montes, etc, etc:

E não é somente o cinema que vai ser utilizado para insuflar a alegria no trabalho. Atraz deste vem já ai o teatro do povo para o povo, de cujo elenco, ao que me consta, vão fazer parte artistas consagrados como Alves da Cunha, Berta de Bivar, Ilda Stichini, Palmira Basto e outros.

Antonio Ferro, o inteligente e activo Director—Chefe do S. P. N., é na verdade o maior impulsor e propagandista, dentro e fora do Paiz, da obra do Estado Novo, cuja força dinamica o leva a toda a parte onde

Kalendorário Universal

Recebemos um exemplar do *Kalendorário Universal*, dispositivo que nos permite, muito rapidamente, saber todos os dias da semana do século compreendido entre 1850 a 1950, a diferente hora em todos os paises a qualquer instante, as suas longitudes e latitudes e ainda as maiores profundidades dos mares e a altitude das mais elevadas montanhas do globo.

A sua utilidade é manifesta e todos podem adquirir o *Kalendorário*, mandando-o pedir para o *Kalendorário Universal*, Rossio 93-3.ª Lisboa.

Há *Kalendorários* para algibeira, mesa e parede, respectivamente dos preços de 1\$50, 2\$50 e 4\$00, acrescidos dos respectivos portes.

DONATIVO

Por intermédio da Conferência de S. Vicente de Paulo (homens), e para os desempregados, foi recebido um donativo de 10\$00, de um anónimo, em sufrágio da alma do bondoso sacerdote sr. P.^e José de Faria Coelho.

haja uma verdade a *impôr* e mentira a *destruir*.

Mercê da sua honesta, activa e bem orientada propaganda da politica portuguesa, todos os sabios e jornalistas estrangeiros que a seu convite têm visitado Portugal, voltam para as suas terras a dizer bem e optimo, do que antes julgaram mau e pessimo!

Antonio Ferro é, pois, sem lisonja hiperbolica, um digno colaborador e fiel executor da obra titanica e gigantesca, levada a cabo pelo eminente estadista e insigne patriota que se chama *Salazar*!

Não conheço pessoalmente Antonio Ferro em quem já combati o seu exagerado jacobinismo jornalístico. Hoje, porém, que S. Ex.^a abandonou lialmente e com nojo todas as curvas e encruzilhadas do seu mal pensado demagogismo, para seguir pela estrada de Damasco, confesso-me aqui e em toda a parte, um dos seus mais sinceros admiradores das suas lidimas faculdades de trabalho intenso e produtivo, em beneficio do Povo e a Bem da Nação.

Tenho dito.

João Calado

Campanha anti-comunista

A liberdade de pensamento na U. R. S. S.

Aparecem hoje, os comunistas á frente dos que se dizem defensores da democracia, do governo parlamentar, da liberdade de expressão, de imprensa e reunião. É interessante por isso, transcrever o seguinte trecho do jornal «Komunist» (N.º 69 de 1930)

«Todos os escritores, romancistas, dramaturgos, tem de escrever sobre a colectivização, e elogiá-la. Quem não compreende isso, e não dedica todas

ferencia do padre pregador, que prometeu, para hoje, fazer um diagnóstico seguro dos trez grandes pecados mortais e ao mesmo tempo, como cura das almas, receitar o remédio para as chagas cancerosas, como são as da

Tua Amiga

Maria Salomé

P. S.—Se alguma disparatada *gralha* te provocar o riso pela incoerencia das palavras que tiram o sentido á redacção destas desataviadas cartas, a culpa é só minha e não dos pobres tipografos, que não estão familiarizados com a minha letra. Corrige tu como puderes ou souberes.

M.

as suas forças, á Revolução Proletária, é reaccionário, e será castigado.

Quem não entoar hinos em honra do Pai Estaline, será castigado com fuzilamento ou deportado para a Sibéria. Eis a preciosa confissão do periódico bolchevista.

Formidáveis defensores da liberdade de pensamento, são os paladinos da democracia e dirigentes da frente popular!

O plano para os... trabalhadores

A propósito dos formidáveis beneficios que o proletariado russo recebeu da execução do segundo plano quinquenal, cuja celebridade excede a do primeiro, escreveu Trotsky no seu livro «A revolução traída.

«O plano industrial para 1935 foi, como se sabe... ultrapassado. Mas no que diz respeito á construção de casas, só foi executado, numa proporção de 55,7 por cento. A construção de habitações para operários é a mais lenta, a mais defeituosa e a mais despresada. Os camponeses dos «Kolkoses» vivem, como no passado, em «izbas» (choupanas), misturados com os bezerros e as baratas. Por outro lado, as notabilidades soviéticas quei-

xam-se de que nas habitações para eles expressamente construídas não haja sempre um quarto de criada.»

É esta a igualdade a que os bolchevistas chegaram!... O que os consumia era a inveja.

A ordem socialista

Totsky descreve-a desta maneira, no sector dos caminhos-de-ferro.

«Alguns sucessos reais foram obtidos nas linhas férreas. O simples cidadão soviético ganhou pouca coisa com isso. Inúmeras reclamações dos chefes denunciavam a cada momento «a sujidade dos vagões e dos locais destinados ao público» a «revoltante incúria dos serviços dos viajantes» o «número considerável dos abusos, das roubalheiras, das escroquerias» na ocasião da venda dos bilhetes... a dissimulação dos lugares vazios para fins de especulação, os presentes... o roubo de bagagens no caminho». Estes factos «deshonram os transportes socialistas».

Deshonram é favor, porque tudo aquilo é próprio do socialismo.

Na sociedade sem classes...

«A burocracia—diz Trotsky—sabe muito bem fazer-se servir em terra, sobre as águas e no ar—o que se ve-

PAGINA DO CONCELHO

Fornelos, 7

Na semana passada, no dia 2, partiram para os quartéis, para onde estavam despachados, os mancêbos desta freguesia, que foram tomar parte nas fileiras do exército Militar. Observamos que êles na retirada para as suas unidades, iam alegres, mostravam que tinham a compreensão nítida da obrigação que tem todo o homem em defender a sua querida Pátria. Estimamos que sejam felizes, que saíssem de casa em boa hora, para que em boa hora tornem a entrar: Esperamos que para isso se não esqueçam das suas orações todos os dias, para que assim tenham sempre a protecção Divina; e assim esperamos que seja, porque são bem educados.

—Falamos no último número alguma coisa, sobre os deveres e direitos dos pais, e, estamos convencidos de que toda a desorganização dum País, vem da desorganização da família. Mas, não deixamos também de dizer, que muitos filhos não tomam a sério os conselhos, os exemplos a boa educação que os pais lhe dão: Fazem-se surdos aos conselhos e ensinamentos dos pais, para andarem na liberdade. Fojem das boas organizações sociais e religiosas, julgando, assim, que só nasceram para os prazeres da terra e nada mais.

Porque é que tendo um pai muitos filhos, dando-lhe a todos a mesma educação, cumprem uns por cada forma? Todo o filho que não obedece a seu pai e aos seus conselhos é um monstro, não conhece o decálogo, onde diz: «Honra teu pai e tua mãe.» Todos devem compreender que depois de Deus, tudo devemos a nossos pais; é por isso justo retribuir-lhes tanto quanto possível, em todas as circunstâncias.

—No próximo dia 10 principiam as novenas em honra de S. José, nesta freguesia.

Fazem anos: hoje a sr.ª Virginia da Silva, esposa do sr. Artur Gonçalves da Seára, e amanhã dia 8, a sr.ª Claudina da S. Fonseca. Felicitamos.—

Vila Sêca, 7

No dia 1 do corrente foi atropelada, na estrada, por um viajante de bicicleta, a sr.ª Carlota de Jesus Faria, de 85 anos, que ficou em mau estado. O viajante praticou um acto de agressor, porque se poz em fuga. Pêna é que êsse sr. não fosse conhecido, para assim ser chamado á responsabilidade, como era de toda a justiça.

—Hoje os rapazes da J. A. C. fizeram a sua comunhão colectiva por desobriga. Bem hajam.

—Guarda o leito com a gripe o sr. Felix Gomes Rodrigues, que hoje foi visitado pelos seus companheiros da Acção Católica, seus affectuosos amigos desta freguesia e, entre eles, um seu amigo que muito o estima, de Fornelos, o (Angela). Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Na próxima sexta-feira, dia 12, o Rev.º Pároco terá nesta freguesia confesores para ouvir de confissão as mulheres, cumprindo assim o preceito da desobriga. Esperamos que ninguém falte a êste preceito, pois não tem razões para isso.—C.

St.ª Eugénia, 8

Na madrugada do dia 3, fomos surpreendidos, e, como nós, toda a freguesia, pela triste notícia de haver falecido, quasi repentinamente, o nosso querido amigo e bondoso sacerdote sr. Padre José de Faria Coelho. Toda a freguesia lamenta a morte do extinto, porque, além de ser um belo carácter, era muito caritativo e esmoler.

O funeral do saudoso finado, que contava 64 anos, efectuou-se na passada quinta-feira, sendo, a pesar do tempo chuvoso, muitíssimo concorrido, não só por povo desta freguesia, mas também por individualidades das freguesias vizinhas, principalmente da de Encourados, onde é pároco o irmão do

falecido e dessa cidade, onde o morto era coadjutor e Capelão da Casa de Santa Maria (Creche).

A chave do ataúde foi conduzida pelo sr. Manuel Maria Simões Correia, amigo íntimo da família, e assistiu ao officio de corpo presente a maioria dos párocos do concelho.

Sentindo, sinceramente, a perda de tão exemplar sacerdote e preclaro amigo, enviamos sentidas condolências a toda a família em luto, especialmente aos nossos amigos, irmãos do falecido srs. Padre Manuel de Faria Coelho, estimado pároco em Encourados e António de Faria Coelho, digno regedor desta freguesia.

—Esteve em Braga, a semana passada, a tratar de interesses para esta freguesia, o digno presidente da Junta, sr. António da Fonseca Furtado.

—Regressou um pouco melhor da sua pertinaz doença, dum casa de saúde do Pôrto, a esposa do nosso amigo sr. Agostinho da Silva Martins o que estimamos.—C.

Areias S. Vitente, 8

Na passada quarta-feira 3 do corrente, faleceu nesta freguesia Julia Fernandes casada com Julio Gomes. Era cunhada do sr. Francisco de Sousa, habil industrial desta freguesia.

Teve officios de corpo presente com missa. O seu funeral foi bastante concorrido.

Hoje celebrou-se a Santa missa pela alma de Ana Joaquina Correia Lopes, comemorando o primeiro aniversario do seu falecimento.

—Amanhã tem lugar a missa do 7.º dia pela alma de Julia Fernandes.

—Ontem houve a comunhão colectiva dos jocistas e simpatizantes em numero de 60.

Tiveram a sua devida preparação para a comunhão, pratica do Assistente

eclesiástico, e acções de graças. Em seguida resou-se a novena de S. José e missa paroquial. A sua reunião mensal foi transferida para o dia de S. José.

—No proximo domingo ha a reunião mensal da J. O. C. F.

—Fazem anos: no dia 12 João Baptista Alves Pereira; no dia 13; Abilio Cardoso; no dia 14, João Gonçalves Maciel; no dia 16, Luiz Cardoso e João Rodrigues de Macedo; no dia 17 Maria Fernanda Barbosa Fernandes e Maria de Jesua Fernandes de Azevedo; no dia 18, Maria Orlanda do Vale Caseiro. C.

Silveiros, 9

Vindo dessa cidade, fixou aqui residência com sua família o sr. António Neves Martins conceituado industrial de padaria.

—São felizmente satisfatórias as notícias que nos chegam, acerca da felicidade com que decorreu a operação em uma das mãos, a que teve de sugerir-se no Pôrto, o Rev.º Francisco Lima Novais considerado abade de Nine.

—Tem sentido sensíveis melhoras, o também nosso respeitável amigo, Rev.º José de Araújo Ferreira, muito digno Reitor das Carvalhas.

Aos dois respeitáveis sacerdotes desejamos pronto restabelecimento.

—Foi nomeado pároco de Rio Covo Santa Eulália, o Rev.º António Rodrigues Senhorinho, antigo abade da villa dos Arcos de Val-de-Vez.

Tomou posse, no penúltimo domingo, sendo festivamente recebido pelos seus paroquianos. Ao Rev.º pároco, bem como aos seus dedicados paroquianos os nossos cumprimentos.

—Pedi a exoneração, do cargo de ajudante do Posto do Registo Civil desta freguesia, o nosso presado amigo sr. Joaquim Carvalho de Faria, cargo que sempre exerceu desde que no nosso pais foi instituído o Registo Civil.

—Audaciosos gatunos, assaltaram na noite de 5.ª feira, o espigueiro, do proprietário e assinante dêste jornal, sr. Adelino José da Silva, aonde levaram grande quantidade de espigas.

—Há semanas, foi também assaltada a casa da mãe do nosso ex-regedor, tendo levado bastantes galinhas.

E' natural que os autores sejam os mesmos.—C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

rifica pelo grande número de vagões saldes, comboios especiais e barcos de que dispõe. Ela encarrega-se de mandar substituir os seus meios de transporte por automóveis e aviões cada vez mais confortáveis».

Idanof, representante do «comité» central de Leningrado, para mostrar o progresso da indústria soviética, declarou aos burocratas que o aplaudiram:

«No próximo ano, já não será nos actuais «Fords» modestos mas em boas «limousines» que os nossos activistas se dirigirão para as suas reuniões».

O proletariado continua a andar a pé como no tempo dos Czares a-pesar da grande revolução ter sido feita para acabar de vez com as desigualdades burguezas...

...A cada um segundo as suas necessidades

Trotsky ilustra a célebre formula de distribuição socialista com os seguintes factos:

«Uma das manifestações mais flagrantes, para não dizer já das mais provocantes, da desigualdade, é a abertura, em Moscovo e noutras cidades importantes, de armazens vendendo mercadorias de qualidade superior e ostentando o título, assás expressivo, pôsto que estrangeiro de «Luxe». Mas as queixas incessantes sobre os roubos nas mercearias de

Moscovo e da provincia provam que só há produtos para uma minoria mas que todos desejam poder alimentar-se...»

Estaline está contente com a sua estupenda obra e os comunistas do partido aplaudem, porque, no caso contrário, são julgados e fuzilados como Kamenef e Zinovief, sob a acusação de manejos contra-revolucionários.

A Rússia soviética é um alfofre de hipócritas e de bandidos!

Causa e efeito immediato

Há dias, o Governo do Canadá teve de pôr cõbro á propaganda subversiva que os agentes do «Komin-tern», por ordem do pacifista Estaline, faziam nos meios operários, acenando-lhes com as belezas da... Soviécia.

Após um inquérito, as autoridades descobriram que os comunistas tinham já montado algumas escolas primárias revolucionárias onde, professores de Moscovo preleccionavam acerca da tática das greves e dos atentados terroristas, preconizada pela III Internacional e ensinavam a maneira de fazer bombas...

Não se fizeram esperar os resultados da daninha sementeira lançada á terra.

Os jornais de ontem deram-nos a notícia telegráfica de que, numa fundição de ferro, em Sarnia, se travou uma batalha entre grevistas e operá-

FOOT-BALL

Em disputa do campeonato distrital (promoção), no passado domingo, o Gil Vicente defrontou-se com o Sporting C. de Famalicão tendo vencido pelo elevado score de 9-0.

—No domingo anterior, e também em disputa do mesmo campeonato, o grupo local teve como adversário o Espozende que venceu por 7-1.

Sermões quaresmais

Com a concorrência de elevado número de fieis no templo do Bom Jesus da Cruz, tem-se realizado aos domingos, pelas 20 horas, os sermões quaresmais.

O prégador, sr. Padre Marques da Silva, tem agradado muito a todo o auditório.

rios que se recusavam a abandonar o trabalho, da qual resultou ficaram gravemente feridos oito grevistas.

Os resultados da emancipação bolchevista são sempre os mesmos por toda a parte:—mortes, destruições, misérias.

Todos os trabalhadores conscientes devem libertar os seus camaradas das utopias e desgraças do comunismo.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, pela Repartição de Serviços Vitivinícolas, chama a atenção dos viticultores para o facto de que, nos termos legais, tem de proceder até 15 de Maio próximo á enxertia ou substituição dos produtores directos.

Esta prevenção destina-se a evitar aos viticultores futuros prejuízos, porquanto, após esta data, serão arrancados, e os seus proprietários multados á razão de 1 escudo cada pé.

Os viticultores que enxertem os produtores e de tal façam prévia declaração nas Brigadas de Fiscalização do Plantio da Vinha, poderão requerer o subsídio de enxertia que o Estado concede, na importância de 200\$00 por milheiro de pés ou o correspondente por fracção.

As sedes destas Brigadas são as seguintes:

- 1.ª—Viana do Castelo, no edificio do Governo Civil.
- 2.ª—Braga—Posto Agrário.
- 3.ª—Porto—Rua do Rosário, 5-1.º
- 4.ª—Régua—Pôsto Vitivinícola
- 5.ª—Viseu—Governo Civil
- 6.ª—Coimbra—Câmara Municipal

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Padre José de Faria Coelho
MISSAS

Ontem às 9 horas da manhã houve um terno de missas simultaneamente celebradas no Templo do Senhor da Cruz pelos Revd.ºs Senhores Padres Manuel Vila Chã Esteves, Prior Joaquim Alexandre Gaiolas e António Vila Chã Esteves, sufragando a alma do Padre José de Faria Coelho, sacerdote que foi muito querido de todos os barcelenses.

A Igreja estava repleta de fieis de todas as classes sociais, incluindo muitas senhoras, pois todos quiseram ir prestar o seu preito de saudosa homenagem ao querido morto.

Assistiram às missas as internadas do Recolhimento Asilo do Menino Deus, as educandas da Crèche de Santa Maria e a Ex.ª Superiora das Irmãs Missionárias de Maria e muitas Religiosas.

Na próxima segunda-feira, 15 do corrente, às 9 horas será celebrada na Capela da Casa de Santa Maria (Crèche) uma missa cantada pelo descanso eterno do mesmo sacerdote, que foi dedicado Capelão daquela casa de educação.

CINEMA SONORO

A sessão de domingo

Pelos bons programas que na presente temporada tem feito exhibir, a Empresa Cinematográfica Barcelense é credora dos melhores elogios de todos os frequentadores de cinema.

Podemos dizer que todos os seus programas têm sido bons e como não ignoramos os propósitos da Empresa podemos também afirmar que os programas marcados para o resto da temporada, satisfarão os mais exigentes.

Na sessão do próximo domingo exhibir-se-á a extraordinária comédia musical do X aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer—*O turbilhão da dança*.

Tomam parte no desempenho deste filme, os consagrados artistas Joan Crawford, Clark Gable e Fred Astaire.

No programa da sessão de domingo, está também incluído o documentário «a odisseia do Toledo» formidável documentário que descreve a dinamitação dos bravos do Alcazar pelas hordas comunistas que agem a soldo e mando dos carrascos russos e a sua libertação pelo glorioso exército nacionalista.

E' de esperar, pois, que no próximo domingo se esgotem as lotações em ambas as sessões cinematográficas.

PROGRAMA

- 1.º—S. Pedro do Sul em dia de Festa.
- 2.º—A quatro e quatro, cômica.
- 3.º—O ídolo das meninas, desenhos.
- 4.º—Jornal Paramount, dinamitação do alcazar de Toledo e sua libertação.
- 5.º—TURBILHÃO DA DANÇA.

II Congresso Internacional da Imprensa Agrícola

Por ocasião da Exposição Internacional de Artes e Técnicas, efectua-se em Paris, a 28 e 29 do próximo mês de Maio o II Congresso Internacional da Imprensa Agrícola.

Poderão inscrever-se: 1) os Governos, que serão oficialmente convidados a nomear delegados; 2) as associações e sindicatos de jornalistas ou publicistas agrícolas e as associações internacionais ou nacionais interessadas no progresso da imprensa agrícola; 3) os representantes dos jornais, revistas ou outras publicações agrícolas, oficiais ou privadas; 4) os proprietários, redactores, colaboradores e correspondentes das publicações agrícolas periódicas; 5) as mulheres e parentes dos congressistas.

As cotas de inscrição são respectivamente para as categorias citadas de 100, 50, 25, 15 e 10 libras, devendo ser remetidas à *Federazione Internazionale della Stampa Agricola*, 86, Via Regina Elena, Roma.

Simultaneamente será publicado um Repertório Internacional da Imprensa Agrícola, contendo o título e características das publicações agrícolas de todos os países incluindo os jornais que mantêm páginas ou secções agrícolas, os preços de assinatura, etc., e o primeiro censo mundial de jornalistas e escritores agrícolas, indicando as suas especialidades e actividade.

Em diversos capítulos figurarão resumos da actividade da F. I. S. A., e das associações, sindicatos e comissões nacionais existentes, com os seus regulamentos e estatutos.

Para este efeito é de toda a vantagem que os interessados remetam á mencionada Federação, em questionário que a mesma lhe fornecerá, os dados necessários para que Portugal figure condignamente naquela publicação, para cuja aquisição podem também desde já ser feitas inscrições.

Hospital da Misericórdia

A sua Comissão Administrativa pede aos Reverendos Parocos para avisarem na ocasião da missa que depois do dia 20 do corrente, as consultas externas no hospital serão ás terças-feiras e sabados, ás 9 horas.

HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.ª de apreciar este esplêndido carro

Segurança e comodidade.
Preços de concorrência.

SERVIÇO PERMANENTE NA PRAÇA
PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO
CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES
Telefone 135

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Movimento durante o mês de Fevereiro—1937
DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 31 de Janeiro		Entraram durante o mês de Fevereiro		Faleceram		Sairam		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
23	15	11	22	2	1	13	21	19	15

DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco» — 280
Injecções 196

	Curativos	Injecções
Sendo:		
a homens	164	60
a menores varões	30	7
a mulheres	69	129
a menores fêmeas	17	0

BLOCO BARCELOS, LIMITADA
BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES
ESPECIALISADA EM
CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de **Fabrica de Serração** soalhos, vigamentos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

A'S BOAS DONAS DE CASA

A Brasileira é a casa que melhores Chás e Cafés vende e que comprando lá estes artigos que são melhores e não são mais caros surte de graça as vossas casas de louça útil.

BASTA JUNTAR SENHAS

- Para 1 kilo de café, recebe 1 copo de vidro.
- 2 kilos de café, recebe 1 malga fina.
- 3 kilos de café, recebe 1 talher.
- 4 kilos de café, recebe 1 prato.
- 5 kilos de café, recebe 1 chávena para café.
- 6 kilos de café, recebe 1 chávena para chá.
- 7 kilos de café, recebe 1 chávena para almôço.
- Cevada pura k.º 2800
- Doce fino para chá k.º 9800

NA BRASILEIRA Campo da Feira, 35

Recoveiro para o Porto FRANCISCO DE SA' RECEBE ENCOMENDAS

BARCELOS
Alfartaria Batista—ao Senhor da Cruz
PORTO
R. Corpo da Guarda 31—“Vassoureiro”

Atelier de modista

Escilia La Sallete Batista Pinto, corta e confecciona por escala toletes de senhora e criança. Admite alunas. Campo de S. José n.º 74-2.º andar.

VENDE-SE

Um campo de lavradio, com água de engenho, e com ramadas, na freguesia de Vila Frescaíña São Martinho, á face da estrada de Espozende, á distancia de 1 k. desta cidade. Dão-se informações nesta redacção.

Armazem de Vinhos e aguardente DE

Joaquim Miranda Campelo Neste armazem, á rua D. Nun'Alvares Pereira, desta cidade, encontra-se á venda aos melhores preços os excelentes vinhos da Região. Também previne os srs. proprietários que compra qualquer quantidade de vinhos e aguardente.

VENDE-SE

O prédio á Avenida Dr. Oliveira Salazar n.º 60. Ver das 13 ás 15 horas.

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

Por virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda da 2.ª Vara Judicial de Braga e extraída da execução por custas em que é exequente o Ministério Público e executado Manuel Ramalhosa Esteves, viúvo, proprietário, da cidade de Braga e actualmente ausente nos Estados Unidos do Brasil, no dia 14 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta pública da torna de 4.075\$97 que Manuel Meira de Paula e esposa Abigail Pinto da Silva, proprietários, residentes na freguesia de Vila Frescaíña São Martinho, desta comarca, reconheceram a obrigação de pagar ao executado, nos autos de inventário orfanológico por óbito de José Francisco Pinto da Silva, morador que foi na freguesia de Cervães, da comarca de Vila Verde, cuja torna entra em praça pela quantia de 3.056\$97.

Para assistir á arrematação são por este meio citados os interessados e crédores incertos.

Barcelos, 6 de Março de 1937.

O Chefe da 3.ª Secção,
Euripedes Eleazar de Brito
Verifiquei
O Juiz de Direito,
A. de Palhares Falcão

LENHAS

Vendem-se, secas, postas nos domicílios dos clientes, aos melhores preços do mercado.

Para pedidos, dirigir-se a Francisco Lopes da Silva Próximo á estação — Barcelos
Telefone 136

DROGARIA MODERNA

Vende aos melhores preços tintas, alvaiados, óleos, vernizes, polvora e artigos para douradores.

RUA DO INFANTE D. ENRIQUE
(EM FRENTE AOS CORREIOS)